REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PERNAMBUCO
MUNICÍPIO: CORTES

Relatório Anual de Gestão 2020

CARLA MARIA DE LIMA SANTOS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação
   - 1.1. Informações Territoriais
   - 1.2. Secretaria de Saúde
   - 1.3. Informações da Gestão
   - 1.4. Fundo de Saúde
   - 1.5. Plano de Saúde
   - 1.6. Informações sobre Regionalização
   - 1.7. Conselho de Saúde
   - 1.8. Casa Legislativa
2. Introdução
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade
   - 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
   - 3.2. Nascidos Vivos
   - 3.3. Principais causas de internação
   - 3.4. Mortalidade por grupos de causas
4. Dados da Produção de Serviços no SUS
   - 4.1. Produção de Atenção Básica
   - 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
   - 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
   - 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
   - 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
   - 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
   - 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
   - 5.2. Por natureza jurídica
   - 5.3. Consórcios em saúde
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
7. Programação Anual de Saúde - PAS
   - 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores
8. Indicadores de Pactuação Interfederativa
9. Execução Orçamentária e Financeira
   - 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
   - 9.2. Indicadores financeiros
   - 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
   - 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
   - 9.5. Covid-19 Repasse União
   - 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
   - 9.7. Covid-19 Repasse Estadual
10. Auditorias
11. Análises e Considerações Gerais
12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PE
Município	CORTÊS
Região de Saúde	Palmares
Área	101,33 Km²
População	12.560 Hab
Densidade Populacional	124 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 03/03/2022

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE CORTES
Número CNES	6571654
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	10273548000169
Endereço	RUA ARTHUIR SIQUEIRA 48
Email	secsaude.cortes@gmail.com
Telefone	81-36871151

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 03/03/2022

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOSÉ REGINALDO MORAIS DOS SANTOS
Secretário(a) de Saúde em Exercício	CARLA MARIA DE LIMA SANTOS
E-mail secretário(a)	jcconsultoria1@hotmail.com
Telefone secretário(a)	8137225434

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 03/03/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	01/2015
CNPJ	10.273.548/0001-69
Natureza Jurídica	MUNICIPIO
Nome do Gestor do Fundo	CARLA MARIA DE LIMA SANTOS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 03/03/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Palmares

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AMARAJI	234.78	22910	97,58
BARREIROS	233.37	42866	183,68
BELÉM DE MARIA	69.465	12169	175,18
CATENDE	206.923	43778	211,57
CORTÊS	101.332	12543	123,78

ESCADA	347.197	69701	200,75
GAMELEIRA	257.716	31578	122,53
JAQUEIRA	89.096	11632	130,56
JOAQUIM NABUCO	121.884	15999	131,26
LAGOA DOS GATOS	233.165	16345	70,10
MARAIAL	196.246	11098	56,55
PALMARES	336.838	63745	189,25
PRIMAVERA	109.942	15231	138,54
QUIPAPÁ	230.614	26309	114,08
RIBEIRÃO	287.987	47813	166,02
RIO FORMOSO	239.814	23719	98,91
SIRINHAÉM	378.79	46845	123,67
SÃO BENEDITO DO SUL	156.782	16239	103,58
SÃO JOSÉ DA COROA GRANDE	69.196	21868	316,03
TAMANDARÉ	190.017	23852	125,53
XEXÉU	110.803	14789	133,47
ÁGUA PRETA	543.158	37386	68,83

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2022

1 .7. Conselho de Saúde

Intrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA CARNEIRO DE CAMPOS 202 CASA PINHEIROLOPES	
E-mail	carla_lima12@yahoo.com.br	
Telefone	8192469980	
Nome do Presidente	CARLA MARIA DE LIMA SANTOS	
Número de conselheiros por segmento	**Usuários**	3
	Governo	1
	Trabalhadores	4
	Prestadores	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência: 202006

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

31/05/2021

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

21/10/2021

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

- Considerações

Considerando a Lei complementar 141 de 13 de janeiro de 2012 que regulamenta a Emenda Constitucional 29, sendo de fundamental importância estabelecer o controle social por meio da transparência, subsidiando as discussões entre a Gestão e População. A secretaria Municipal de Cortês apresenta o relatório anual de gestão para o exercício de 2018 que tem por finalidade ser um instrumento de planejamento, controle e avaliação, subsidiado pela lei orgânica 8.142, artigo 4° com estrutura orientada pela Portaria GM/MS 3332 de 28/12/2006 e fluxo definido pela Portaria GM/MS 3176 de 24/11/2008.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório de Gestão é o instrumento da prestação de contas e avaliação das ações e serviços realizados pelos diferentes entes do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme item IV do art. 4º da Lei nº 8.142/90, referenciado também na Lei Complementar nº 141/2012. Além de constituir-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, o relatório tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, orientar a elaboração da nova programação anual, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde, nas três esferas de direção do Sistema. É a principal ferramenta de acompanhamento da gestão da saúde no município, estado, Distrito Federal e União (BRASIL, s.d.).

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	510	486	996
5 a 9 anos	528	495	1023
10 a 14 anos	561	452	1013
15 a 19 anos	562	570	1132
20 a 29 anos	1106	1125	2231
30 a 39 anos	1053	1021	2074
40 a 49 anos	823	844	1667
50 a 59 anos	605	599	1204
60 a 69 anos	340	360	700
70 a 79 anos	170	192	362
80 anos e mais	65	93	158
Total	**6323**	**6237**	**12560**

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 22/11/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Cortês	196	193	196	160

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 22/11/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	61	57	57	54	120
II. Neoplasias (tumores)	46	57	53	46	29
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	6	3	7	4	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	15	23	17	24	13
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	2	-	2	1
VI. Doenças do sistema nervoso	8	17	8	13	29
VII. Doenças do olho e anexos	5	2	6	4	5
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	2	1	1	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	58	77	69	92	75
X. Doenças do aparelho respiratório	50	56	49	49	34
XI. Doenças do aparelho digestivo	110	89	141	123	43
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	16	41	32	23	17
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	8	7	4	5	8
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	60	69	71	82	47
XV. Gravidez parto e puerpério	195	208	213	175	151
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	25	24	36	30	22
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	5	2	2	4
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	12	8	13	13	14
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	94	79	90	64	68

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	6	15	15	19	10
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	**784**	**841**	**884**	**825**	**691**

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 22/11/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	5	2	3
II. Neoplasias (tumores)	12	9	11	12
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	13	8	9
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	3	2	1
VI. Doenças do sistema nervoso	-	1	1	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	24	27	13	29
X. Doenças do aparelho respiratório	4	6	13	9
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	8	5	2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	2	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	1	-	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	1	1	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	2	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	5	1	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	16	12	15	12
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	**88**	**95**	**74**	**81**

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 22/11/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A população de Cortês é predominantemente da zona urbana, porém ainda há uma pequena parcela da população em área rural, de acordo com a última projeção populacional é 12578 de acordo com o IBGE, ocorrido em 2020. Foi observado que a maioria da população residente no município é masculina.

Em face de série histórica de nascidos vivos no município de Cortês o quantitativo se demonstra que anos alternados houve crescimento de natalidade, porém em outros anos observa-se que há ainda que em números percentuais pequenos uma diminuição também de um ano para o outro.

No que diz respeito aos dados de morbidade o município de Cortês possui o perfil de morbidade hospitalar comum à maioria dos municípios do interior pernambucano, os quais ainda possuem importante número de internações por algumas doenças infecciosas e parasitárias, doenças respiratórias e do aparelho digestivo. No entanto, a maioria das interações, como esperado, são decorrentes Gravidez, Parto e Puerpério e doenças do aparelho digestivo.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	40.951
Atendimento Individual	12.604
Procedimento	8.250
Atendimento Odontológico	3.414

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informacões Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	50	676,11	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	146	102281,07
04 Procedimentos cirúrgicos	27	-	-	-
05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	**77**	**676,11**	**146**	**102281,07**

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 02/09/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informacões Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	503	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	11360	63465,67	-	-
03 Procedimentos clínicos	58253	389375,93	146	102281,07
04 Procedimentos cirúrgicos	1488	1446,10	46	23724,45
05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	99	14850,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	4873	30089,85	-	-
Total	**76576**	**499227,55**	**192**	**126005,52**

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 02/09/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	503	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	366	-
Total	**869**	**-**

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 02/09/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Fica evidenciado no que diz respeito à produção apresentada pela atenção básica uma evolução na crescente de procedimentos ofertados ao longo do ano se compararmos com a série histórica ao longo dos anos de 2019 e 2020. Notadamente essa ampliação na oferta dos serviços se dá através do esforço coletivo das equipes da atenção básica em parceria com a gestão administrativa através do planejamento estratégico e monitoramento de alcance de metas.

Em se tratando nos procedimentos de média e alta complexidade há uma predominância nos procedimentos clínicos apresentando 90.000 atendimentos relacionados e este tipo de atendimento. Em segundo colocado se apresenta os procedimentos com ações de promoção e prevenção em saúde apresentando 16.500. Estes dois tipos de atendimentos estão diretamente associados uma vez que boa parte dos procedimentos clínicos para fins de conclusão de caso se faz necessário procedimentos com finalidade diagnostica.

Nas produções associadas à vigilância em saúde observa-se uma ampliação nas atividades das ações relacionadas a promoção e prevenção a saúde. Isto demonstra o compromisso da gestão em ofertar ações que visem a diminuição de agravos da população através de ações de prevenção e promoção a saúde.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	**Dupla**	**Estadual**	**Municipal**	**Total**
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	7	7
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
Total	**0**	**0**	**15**	**15**

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 03/03/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	**Municipal**	**Estadual**	**Dupla**	**Total**
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	15	0	0	15
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
Total	**15**	**0**	**0**	**15**

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 03/03/2022.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Há uma predominância de serviços de natureza pública, sobretudo na Atenção Básica, destacando-se que os estabelecimentos assistenciais de natureza mais complexa estão presentes na iniciativa privada fora do município. Destaca-se que 100% da rede física de saúde pública, em relação ao Tipo de Estabelecimento estão sob Gestão Municipal e quanto a Esfera Administrativa 100% encontra-se sob Gestão Pública.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**CBOs médicos**	**CBOs enfermeiro**	**CBOs (outros) nível superior**	**CBOs (outros) nível médio**	**CBOs ACS**
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	4	7	34	27
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	19	5	14	19	6
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**CBOs médicos**	**CBOs enfermeiro**	**CBOs (outros) nível superior**	**CBOs (outros) nível médio**	**CBOs ACS**
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	7	6	9	7	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 23/09/2024.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	17	42	58	44
	Bolsistas (07)	4	4	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	82	81	82	88
	Intermediados por outra entidade (08)	13	8	5	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	6	12	9	38

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 23/09/2024.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Há a dificuldade de expansão dos quadros da secretaria de saúde, sobretudo por conta da Lei de Responsabilidade Fiscal que provoca impedimento de expansão de recursos humanos desde a atenção primária até a média complexidade, desde profissionais de nível médio ou superior.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - GARANTIA DO ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE, EM LOCAL ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES EM SAÚDE, COM VISTAS AO APRIMORAMENTO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA E A ATENÇÃO ESPECIALIZADA

OBJETIVO Nº 1.1 - FORTALECER AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE OBJETIVANDO O MELHOR ACESSO À ATENÇÃO BÁSICA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Conclusão de 1 Infra estrutura e manutenção preventiva e corretiva das unidades de saúde	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	Número	2018	1	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - conclusão de 01 unidade básica de saúde									
2. Adequação das unidades de saúde para o atendimento da população (privacidade visual, auditiva, consultório médico e de enfermagem, salas de dentistas, salas de curativo e outras)	Nº de unidades de saúde adequadas ao atendimento do usuário do SUS	0			7	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequação das unidades de saúde para o atendimento da população									
3. Garantir o abastecimento deinsumos e equipamentos	percentual mínimo de 20 % no estoque por itens	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o apoio matricial as equipes de Atenção Básica.									
4. Adquirir equipamentos de trabalho e utensílios de mobiliário	Proporção das unidades de saúde abastecidas com equipamentos e utensílios	0			100,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - aquisição dos equipamentos destinados a atenção básica									
5. Melhorar a estrutura organizacional com a convocação de recursos humanos, distribuição de protocolos e organograma	Relatório de atividades dos recursos humanos adequados a demanda com protocolos distribuídos e execução de organograma	0			100,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - convocação de recursos humanos, distribuição de protocolos e organograma									

OBJETIVO Nº 1.2 - GARANTIR ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE E EM TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o acesso à assistência especializada	percentual de Acesso à Assistência Especializada	0			100,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar o acesso aos serviços de saúde e fortalecer a média complexidade.									
2. Iplementar o acolhimento dos pacientes nas unidades de saúde, objetivando elencar as prioridades no ato do atendimento	percentual de atendimentos ocorridos nas unidades de saúde com detalhamento das prioridades	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - incentivar o acesso a assistencia com vists ao acolhimento									
3. Garantir a implementação da Pactuação Pactuada Integrada com vistas a atender à demanda municipal	Número da demanda atendida e percentual de assistência	0			100,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - implementação da Pactuação Pactuada Integrada									
4. Manutenção adequada dos serviços de apoio ao diagnóstico na rede pública e complementar	levantamento do mensal do numero de manuntenções realizadas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção adequada dos serviços de apoio ao diagnóstico na rede pública e complementar mensalmente									

5. Realização dos testes rápidos de HIV em todas as gestantes partejadas no município	% de testes realizados pelo numero de gestantes partejadas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar ações de incentivo a assistência ao Pré-Natal									
6. Manuntenção do Programa TFD com os recursos e veículos disponíveis no Município	% de usuários assistidos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manuntenção do Programa TFD com os recursos e veículos disponíveis no Município									
7. Aumentar o nº de ACS's objetivando o aumento das visitas domiciliares	número de visitas domiciliares realizadas	0			3	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - agentes de saúde já contemplados									
8. educação permanente dos profissionais da atenção especializada para implementar o atendendimento a população	avaliação mensal do indice de desempenho das equipes especializadas	0			100,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - educação permanente dos profissionais da atenção especializada									
9. Implantar programa de realização de cirurgias eletivas	proporção de cirurgias eletivas realizadas no município	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar programa de realização de cirurgias eletivas									

OBJETIVO Nº 1.3 - ORGANIZAR A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MATERNA E INFANTIL

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Cadastrar todas as gestantes no E-SUS, com vistas a garantir uma assitência de qualidade	percentual de gestantes cadastradas nas unidades básicas de saúde	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manter atualizado o cadastro das gestantes do municipio									
2. Reduzir a prevalência de gravidez não planejada	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	0			100,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar ações de incentivo ao planejamento familiar									
3. Realizar mínimo de 07 de consultas de pré-natal em todas as gestante cadastratdas	número de gestantes atendidas mensalmente	0			7	7	Número	7,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar ações de incentivo a assistência ao Pré-Natal									
4. Redução da evasão das parturientes para outros municípios	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	0			50,00	45,00	Percentual	45,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar ações de incentivo a assistência ao Pré-Natal									
5. Prevenção da sífilis congênita com a garantia da realização de exame de VDRL	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - realização de exame de VDRL em 100% das unidades de saude									
6. Diminuir a taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	0			10,00	7,00	Percentual	7,00	100,00
Ação Nº 1 - avaliação das condicionalidaes relacionadas a mortalidade									

7. Investigar 100% das causas de óbitos infantis e fetais	proporção de óbitos em infantis e fetais com causa básica definida	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar as investigações em tempo oportuno									
8. Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar as investigações em tempo oportuno									
9. Garantir a cobertura do calendário vacinal do município de acordo com as preconizações do ministério da saúde	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	0			100,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Atingir no município as coberturas vacinais (CV) preconizadas pelo Ministério da Saúde.									

OBJETIVO Nº 1.4 - FORTALECER E AMPLIAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO OPORTUNO DO CÂNCER DE MAMA E DO COLO DE ÚTERO

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover campanha de conscientização para os exames preventivos de câncer de mama e do colo do útero, objetivando Fortalecer a prevenção para realização de exames de mamografia e citopatológicos	razão de exames citopatológicos e mamografias realizadas em mulheres pertencentes a faixa etária estabelicida oelo ministério da saúde	0			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer.									

OBJETIVO Nº 1.5 - PROMOVER AÇÕES PARA A MELHORIA DA SAÚDE NUTRICIONAL DA POPULAÇÃO

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Avaliar o estado nutricional da população através do Sistema de Vigilância Nutricional	Acompanhar 20% da população prioritária para saúde nutricional	0			20,00	20,00	Percentual	20,00	100,00
Ação Nº 1 - PROMOVER AÇÕES PARA A MELHORIA DA SAÚDE NUTRICIONAL DA POPULAÇÃO									
2. Garantir, avaliar, acompanhar e orientar as famílias beneficiárias do Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	0			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família, de forma articulada com as Secretaria de Ação Social e Educação									

OBJETIVO Nº 1.6 - GARANTIR A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA E DOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Melhorar as condições de saúde do idoso e de portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção	percentual de idosos cadastrados e atendidos no período	0			80,00	80,00	Percentual	85,00	106,25
Ação Nº 1 - . Melhorar as condições de saúde do idoso e de portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção									
2. Implantar protocolo de atenção à saúde do Idoso	número de idosos atendidos em concordância com o protocolo implantado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar protocolo de atenção à saúde do Idoso									

OBJETIVO Nº 1.7 - FOMENTAR O SISTEMA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE POR MEIO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, VIGILÂNCIA AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Formentar a educação continuada a equipe de vigilância	número de capacitações realizas dusrante o ano	0			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar a política municipal de educação permanente									
2. Garantir o tratamento dos pacientes de tuberculose	proporção de cura nos casos de tuberculose	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - FOMENTAR O SISTEMA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE									
3. Garantir o tratamento dos pacientes de hanseníase	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	0			100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - FOMENTAR O SISTEMA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE									
4. Fortalecer as ações do Programa SANAR	monitoramento das doenças negligenciada	0			8	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - FOMENTAR O SISTEMA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE									
5. Realizar as ações do Programa VIGIÁGUA	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	0			100,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - FOMENTAR O SISTEMA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE									
6. Inspeção dos estabelecimentos pela vigilância sanitária	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	0			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Inspeção dos estabelecimentos									

OBJETIVO Nº 1.8 - PROMOVER O ACESSO À ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar e regularizar as ações da Assistência Farmacêutica, implantando a central de abastecimento farmacêutico	central de abastecimento farmacêutico implantado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - regularizar as ações da Assistência Farmacêutica									
2. Aderir ao Programa Qualifar SUS	adesão ao programa Qualifar SUS	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Aderir ao Programa Qualifar SUS									
3. Implantação do Banco de Preços em Saúde	avaliar o monitoramento dos dados inseridos no sistema de banco de preços em saúde	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - regularizar as ações da Assistência Farmacêutica									

OBJETIVO Nº 1.9 - PROMOVER AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir ações do Programa Saúde na Escola em todas as escolas da rede municipal	percentual de atividades educativas nas escolas realizadas	0			100,00	95,00	Percentual	95,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar as ações do Programa Saúde na Escola na rede municipal

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Ampliar o acesso à assistência especializada	90,00	90,00
	Qualificar e regularizar as ações da Assistência Farmacêutica, implantando a central de abastecimento farmacêutico	1	1
	Melhorar as condições de saúde do idoso e de portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção	80,00	85,00
	Promover campanha de conscientização para os exames preventivos de câncer de mama e do colo do útero, objetivando Fortalecer a prevenção para realização de exames de mamografia e citopatológicos	2	2
	Adequação das unidades de saúde para o atendimento da população (privacidade visual, auditiva, consultório médico e de enfermagem, salas de dentistas, salas de curativo e outras)	2	2
	Aderir ao Programa Qualifar SUS	1	1
	Iplementar o acolhimento dos pacientes nas unidades de saúde, objetivando elencar as prioridades no ato do atendimento	100,00	100,00
	Garantir o abastecimento deinsumos e equipamentos	80,00	80,00
	Implantação do Banco de Preços em Saúde	1	1
	Melhorar a estrutura organizacional com a convocação de recursos humanos, distribuição de protocolos e organograma	90,00	90,00
	Manuntenção do Programa TFD com os recursos e veículos disponíveis no Município	100,00	100,00
	Aumentar o nº de ACS's objetivando o aumento das visitas domiciliares	0	0
	educação permanente dos profissionais da atenção especializada para implementar o atendendimento a população	95,00	95,00
301 - Atenção Básica	Conclusão de 1 Infra estrutura e manutenção preventiva e corretiva das unidades de saúde	0	0
	Garantir ações do Programa Saúde na Escola em todas as escolas da rede municipal	95,00	95,00
	Avaliar o estado nutricional da população através do Sistema de Vigilância Nutricional	20,00	20,00
	Promover campanha de conscientização para os exames preventivos de câncer de mama e do colo do útero, objetivando Fortalecer a prevenção para realização de exames de mamografia e citopatológicos	2	2
	Cadastrar todas as gestantes no E-SUS, com vistas a garantir uma assitência de qualidade	100,00	100,00
	Adequação das unidades de saúde para o atendimento da população (privacidade visual, auditiva, consultório médico e de enfermagem, salas de dentistas, salas de curativo e outras)	2	2
	Implantar protocolo de atenção à saúde do Idoso	1	1
	Garantir, avaliar, acompanhar e orientar as famílias beneficiárias do Bolsa Família	90,00	90,00
	Reduzir a prevalência de gravidez não planejada	95,00	95,00
	Garantir o abastecimento deinsumos e equipamentos	80,00	80,00
	Realizar mínimo de 07 de consultas de pré-natal em todas as gestante cadastratdas	7	7
	Adquirir equipamentos de trabalho e utensílios de mobiliário	90,00	90,00
	Redução da evasão das parturientes para outros municípios	45,00	45,00
	Realização dos testes rápidos de HIV em todas as gestantes partejadas no município	100,00	100,00
	Prevenção da sífilis congênita com a garantia da realização de exame de VDRL	100,00	100,00
	Aumentar o nº de ACS's objetivando o aumento das visitas domiciliares	0	0
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ampliar o acesso à assistência especializada	90,00	90,00
	Garantir a implementação da Pactuação Pactuada Integrada com vistas a atender à demanda municipal	90,00	90,00
	Manutenção adequada dos serviços de apoio ao diagnóstico na rede pública e complementar	100,00	100,00
	Redução da evasão das parturientes para outros municípios	45,00	45,00
	educação permanente dos profissionais da atenção especializada para implementar o atendendimento a população	95,00	95,00
	Implantar programa de realização de cirurgias eletivas	1	1
304 - Vigilância Sanitária	Realizar as ações do Programa VIGIÁGUA	95,00	95,00
	Inspeção dos estabelecimentos pela vigilância sanitária	90,00	90,00

305 - Vigilância Epidemiológica	Formentar a educação continuada a equipe de vigilância	2	2
	Garantir o tratamento dos pacientes de tuberculose	100,00	100,00
	Garantir o tratamento dos pacientes de hanseníase	100,00	90,00
	Fortalecer as ações do Programa SANAR	2	1
	Diminuir a taxa de mortalidade infantil	7,00	7,00
	Investigar 100% das causas de óbitos infantis e fetais	100,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil	100,00	100,00
	Garantir a cobertura do calendário vacinal do município de acordo com as preconizações do ministério da saúde	95,00	95,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	**Categoria Econômica**	**Recursos ordinários - Fonte Livre (R$)**	**Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R$)**	**Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R$)**	**Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R$)**	**Transferências de convênios destinados à Saúde (R$)**	**Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R$)**	**Royalties do petróleo destinados à Saúde (R$)**	**Outros recursos destinados à Saúde (R$)**	**Total(R$)**
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	1.540.725,59	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.540.725,59
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	1.391.047,12	N/A	N/A	N/A	N/A	4.890,71	1.395.937,83
	Capital	N/A	N/A	198.898,41	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	198.898,41
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	4.272.153,77	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.272.153,77
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	78.036,75	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	78.036,75
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	88.155,43	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	88.155,43
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 23/09/2024.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

O alcance das metas são frutos de articulações entre as coordenações municipais, bem como um planejamento estratégico pautado na linha de alcance e metas e planejamento financeiro.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	12	12	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	95,00	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	95,00	95,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	80,00	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	100,00	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	0	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	100,00	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,70	0,70	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,05	0,05	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	60,00	60,00	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	20,30	20,00	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	1	1	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	80,00	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	100,00	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	6	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 23/09/2024.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Não houve dados em tempo oportuno para análise

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		**Recursos Ordinários - Fonte Livre**	**Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde**	**Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal**	**Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual**	**Transferências de Convênios destinadas à Saúde**	**Operações de Crédito vinculadas à Saúde**	**Royalties do Petróleo destinados à Saúde**	**Outros Recursos Destinados à Saúde**	**TOTAL**
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	3.951,75	1.712.499,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.716.451,14
	Capital	0,00	0,00	261.432,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	261.432,17
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	78.994,87	6.223.832,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.302.827,36
	Capital	0,00	0,00	159.610,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	159.610,66
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	177.967,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	177.967,26
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	33.607,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33.607,45
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	234.056,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	234.056,07
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	3.848.501,68	1.655.150,81	79.991,79	0,00	0,00	0,00	0,00	5.583.644,28
	Capital	0,00	0,00	236.825,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	236.825,46
TOTAL		0,00	3.931.448,30	10.694.981,76	79.991,79	0,00	0,00	0,00	0,00	14.706.421,85

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/05/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		**Transmissão Única**
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	1,83 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	85,95 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	25,21 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,53 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	40,16 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	39,08 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R$ 1.170,57
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	53,02 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	20,14 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	17,03 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,47 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	76,67 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	19,54 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/05/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.440.000,00	1.440.000,00	947.899,57	65,83
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	280.000,00	280.000,00	118.219,74	42,22
IPTU	100.000,00	100.000,00	34.760,29	34,76
Multas, Juros de Mora, Divida Ativa e Outros Encargos do IPTU	180.000,00	180.000,00	83.459,45	46,37

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	220.000,00	220.000,00	36.660,37	16,66
ITBI	100.000,00	100.000,00	36.660,37	36,66
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	120.000,00	120.000,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	490.000,00	490.000,00	88.294,73	18,02
ISS	370.000,00	370.000,00	88.294,73	23,86
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	120.000,00	120.000,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	450.000,00	450.000,00	704.724,73	156,61
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	22.175.000,00	22.175.000,00	19.252.917,58	86,82
Cota-Parte FPM	17.000.000,00	17.000.000,00	12.735.282,43	74,91
Cota-Parte ITR	25.000,00	25.000,00	28.262,54	113,05
Cota-Parte do IPVA	1.000.000,00	1.000.000,00	295.142,55	29,51
Cota-Parte do ICMS	4.000.000,00	4.000.000,00	6.176.161,33	154,40
Cota-Parte do IPI - Exportação	100.000,00	100.000,00	18.068,73	18,07
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	23.615.000,00	23.615.000,00	20.200.817,15	85,54

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	791.000,00	4.601,75	3.951,75	85,87	3.951,75	85,87	3.951,75	85,87	0,00
Despesas Correntes	791.000,00	4.601,75	3.951,75	85,87	3.951,75	85,87	3.951,75	85,87	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	1.728.000,00	93.842,48	78.994,87	84,18	78.994,87	84,18	78.810,07	83,98	0,00
Despesas Correntes	1.678.000,00	93.842,48	78.994,87	84,18	78.994,87	84,18	78.810,07	83,98	0,00
Despesas de Capital	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	23.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	23.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	13.000,00	700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	13.000,00	700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	1.693.000,00	4.160.003,27	3.865.391,14	92,92	3.848.501,68	92,51	3.585.446,08	86,19	16.889,46
Despesas Correntes	1.693.000,00	4.160.003,27	3.865.391,14	92,92	3.848.501,68	92,51	3.585.446,08	86,19	16.889,46
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	4.261.000,00	4.259.147,50	3.948.337,76	92,70	3.931.448,30	92,31	3.668.207,90	86,13	16.889,46

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	3.948.337,76	3.931.448,30	3.668.207,90
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	257.292,84	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	3.948.337,76	3.931.448,30	3.668.207,90
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			3.030.122,57
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	918.215,19	901.325,73	638.085,33
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	19,54	19,46	18,15

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO[2]	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferen entre valo aplica além limite total de cancela (v) = ((q) - u
Empenhos de 2020	3.030.122,57	3.948.337,76	918.215,19	280.129,86	257.292,84	0,00	0,00	280.129,86	0,00	1.175.50
Empenhos de 2019	2.948.203,81	3.125.449,13	177.245,32	232.590,18	15.774,38	39.570,48	206.892,42	0,00	25.697,76	167.32
Empenhos de 2018	2.700.051,15	2.858.931,75	158.880,60	0,00	20.976,70	0,00	0,00	0,00	0,00	179.85
Empenhos de 2017	2.558.726,41	3.486.699,19	927.972,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	927.97
Empenhos de 2016	3.068.670,39	3.125.000,00	56.329,61	0,00	240.589,22	0,00	0,00	0,00	0,00	296.91
Empenhos de 2015	2.497.492,92	2.749.384,82	251.891,90	0,00	267.748,64	0,00	0,00	0,00	0,00	519.64
Empenhos de 2014	2.430.482,68	2.976.769,45	546.286,77	0,00	341.009,23	0,00	0,00	0,00	0,00	887.29
Empenhos de 2013	2.331.511,88	2.471.470,33	139.958,45	0,00	306.650,53	0,00	0,00	0,00	0,00	446.60

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	**0,00**
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	**0,00**
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	**0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) [1] (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	7.235.000,00	7.235.000,00	11.260.907,92	155,64
Provenientes da União	7.035.000,00	7.035.000,00	11.235.591,11	159,71
Provenientes dos Estados	200.000,00	200.000,00	25.316,81	12,66
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	7.245.000,00	7.245.000,00	11.260.907,92	155,43

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	3.085.000,00	2.256.721,75	1.973.931,56	87,47	1.973.931,56	87,47	1.836.809,69	81,39	0,00
Despesas Correntes	2.750.000,00	1.992.803,26	1.712.499,39	85,93	1.712.499,39	85,93	1.575.377,52	79,05	0,00
Despesas de Capital	335.000,00	263.918,49	261.432,17	99,06	261.432,17	99,06	261.432,17	99,06	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	3.920.000,00	6.733.127,40	6.383.446,15	94,81	6.383.443,15	94,81	6.067.477,42	90,11	3,00
Despesas Correntes	3.370.000,00	6.539.470,45	6.223.835,49	95,17	6.223.832,49	95,17	5.907.866,76	90,34	3,00
Despesas de Capital	550.000,00	193.656,95	159.610,66	82,42	159.610,66	82,42	159.610,66	82,42	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	41.000,00	193.660,00	177.967,26	91,90	177.967,26	91,90	177.967,26	91,90	0,00
Despesas Correntes	41.000,00	193.660,00	177.967,26	91,90	177.967,26	91,90	177.967,26	91,90	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	144.000,00	38.350,31	33.607,45	87,63	33.607,45	87,63	31.392,05	81,86	0,00
Despesas Correntes	115.000,00	38.350,31	33.607,45	87,63	33.607,45	87,63	31.392,05	81,86	0,00
Despesas de Capital	29.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	120.000,00	254.121,00	234.056,07	92,10	234.056,07	92,10	216.069,57	85,03	0,00
Despesas Correntes	95.000,00	254.121,00	234.056,07	92,10	234.056,07	92,10	216.069,57	85,03	0,00
Despesas de Capital	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	150.000,00	2.151.393,10	1.972.085,60	91,67	1.971.968,06	91,66	1.971.968,06	91,66	117,54
Despesas Correntes	0,00	1.851.000,00	1.735.260,14	93,75	1.735.142,60	93,74	1.735.142,60	93,74	117,54
Despesas de Capital	150.000,00	300.393,10	236.825,46	78,84	236.825,46	78,84	236.825,46	78,84	0,00

TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	7.475.000,00	11.627.373,56	10.775.094,09	92,67	10.774.973,55	92,67	10.301.684,05	88,60	120,54

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	3.876.000,00	2.261.323,50	1.977.883,31	87,47	1.977.883,31	87,47	1.840.761,44	81,40	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	5.648.000,00	6.826.969,88	6.462.441,02	94,66	6.462.438,02	94,66	6.146.287,49	90,03	3,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	51.000,00	193.660,00	177.967,26	91,90	177.967,26	91,90	177.967,26	91,90	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	167.000,00	38.350,31	33.607,45	87,63	33.607,45	87,63	31.392,05	81,86	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	133.000,00	254.821,00	234.056,07	91,85	234.056,07	91,85	216.069,57	84,79	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	18.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	1.843.000,00	6.311.396,37	5.837.476,74	92,49	5.820.469,74	92,22	5.557.414,14	88,05	17.007,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	11.736.000,00	15.886.521,06	14.723.431,85	92,68	14.706.421,85	92,57	13.969.891,95	87,94	17.010,00
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes[3]	7.475.000,00	11.627.373,56	10.775.094,09	92,67	10.774.973,55	92,67	10.301.684,05	88,60	120,54
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	4.261.000,00	4.259.147,50	3.948.337,76	92,70	3.931.448,30	92,31	3.668.207,90	86,13	16.889,46

FONTE: SIOPS, Pernambuco02/02/21 21:56:04
1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).
3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R$ 149.685,00	R$ 0,00
	10301501920YL - ESTRUTURAÇÃO DE ACADEMIA DE SAÚDE - EMENDA	R$ 125.000,00	125000,00
	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R$ 81.600,00	81600,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R$ 2.132.646,12	2132646,12
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R$ 580,45	580,45
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R$ 36.000,00	36000,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R$ 2.076.075,42	2076075,42
	1030150192E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R$ 708.000,00	708000,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R$ 407.998,52	407998,52
	1030250182E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R$ 592.000,00	592000,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R$ 4.496.997,75	4496997,75

	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R$ 75.468,00	75468,00
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R$ 18.000,00	18000,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R$ 13.516,80	13516,80
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R$ 5.000,00	5000,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R$ 110.818,75	110818,75

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	**Valor do Recurso**
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	2.282.331,12
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	**2.282.331,12**

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	**Despesas Empenhadas**	**Despesas Liquidadas**	**Despesas Pagas**
Administração Geral	1.813.618,32	1.813.618,32	1.813.618,32
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	**1.813.618,32**	**1.813.618,32**	**1.813.618,32**

Gerado em 17/05/2021
23:05:11

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	**Valor do Recurso**
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	**0,00**

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	**Despesas Empenhadas**	**Despesas Liquidadas**	**Despesas Pagas**
Administração Geral	0,00	0,00	0,00

Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	**0,00**	**0,00**	**0,00**

Gerado em 17/05/2021
23:05:10

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	**Valor do Recurso**
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	25.316,81
Total	**25.316,81**

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	**Despesas Empenhadas**	**Despesas Liquidadas**	**Despesas Pagas**
Administração Geral	79.991,79	79.991,79	79.991,79
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	**79.991,79**	**79.991,79**	**79.991,79**

Gerado em 17/05/2021
23:05:11

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A totalidade dos recursos foi aplicada em despesas de custeio que importam no funcionamento do sistema público de saúde, condicionando o tipo de aplicabilidade dos montantes financeiros que muitas vezes são direcionados para pronto pagamento daquilo que faz o atendimento corriqueiro de fato ocorrerem junto às unidades assistenciais. Esse perfil retrai cada vez mais a possibilidade de garantias de efetividade e resposta no sistema público, pois reforça a dependência pela esfera privada, historicamente favorecida e estruturada no campo da assistência. Em geral, o percentual superior a 15% denota que a participação das municipalidades vem sendo exigida de forma crescente ao longo da promulgação do preceito constitucional, da aprovação da EC 29/2000 até a aprovação da LC 141/2012. O financiamento tripartite é um desafio, considerando as responsabilidades dos entes públicos e as demandas que afluem ao sistema, sobretudo no aperfeiçoamento das pactuações Intergestores e nos mecanismos de regulação, planificação, controle e avaliação que devem, necessariamente, ser implementados. O orçamento da secretaria de saúde de Cortês apesar de bastante limitado, demonstra o esforço da gestão no cumprimento de seus compromissos tanto na LC 141, quanto nos anseios dos munícipes. Foi realizado um grande movimento na tentativa de recuperar serviços, desde atenção básica, elevando-se as despesas de custeio, e fortalecendo sempre que possível a infra-estrutura, despesa de capital.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 23/09/2024.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 23/09/2024.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias no período

11. Análises e Considerações Gerais

A análise da gestão de saúde no ano de 2020, realizada a partir dos indicadores pactuados, da analise orçamentária do exercício em questão e da Programação Anual de Saúde atrelada aos recursos financeiros trabalhados de maneira uniforme, nos permite realizar avaliações importantes do ponto de vista da qualidade, oferta e monitoramento da assistência integral a saúde da população de Cortês. Com base nos dados essenciais que compõe o Relatório de Gestão (indicadores, orçamento e Programação Anual), e nas regras do controle social, buscamos trabalhar a função do planejamento em saúde, de forma a configurar um relevante mecanismo de gestão com a intencionalidade de conferir direção ao processo de consolidação do SUS. Neste sentido, A equipe gestora da secretaria municipal de saúde empenhou-se em continuamente planejar, monitorar e avaliar as ações e serviços de saúde.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A análise continua faz parte do planejamento estratégico com base na projeção dos indicadores e previsão orçamentária, desta forma o processo de trabalho se faz de forma contínua objetivando o alcance de metas e qualidade a assistência.

CARLA MARIA DE LIMA SANTOS
Secretário(a) de Saúde
CORTÊS/PE, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

RELATÓRIO APROVADO POR UNANIMIDADE PELO CONSELHO DE SAÚDE

Introdução

- Considerações:

RELATÓRIO APROVADO POR UNANIMIDADE PELO CONSELHO DE SAÚDE

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

RELATÓRIO APROVADO POR UNANIMIDADE PELO CONSELHO DE SAÚDE

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

RELATÓRIO APROVADO POR UNANIMIDADE PELO CONSELHO DE SAÚDE

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

RELATÓRIO APROVADO POR UNANIMIDADE PELO CONSELHO DE SAÚDE

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

RELATÓRIO APROVADO POR UNANIMIDADE PELO CONSELHO DE SAÚDE

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

RELATÓRIO APROVADO POR UNANIMIDADE PELO CONSELHO DE SAÚDE

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

RELATÓRIO APROVADO POR UNANIMIDADE PELO CONSELHO DE SAÚDE

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

RELATÓRIO APROVADO POR UNANIMIDADE PELO CONSELHO DE SAÚDE

Auditorias

- Considerações:

RELATÓRIO APROVADO POR UNANIMIDADE PELO CONSELHO DE SAÚDE

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

RELATÓRIO APROVADO POR UNANIMIDADE PELO CONSELHO DE SAÚDE

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

MANTER A CONTINUIDADE NO PLANEJAMENTO, VISANDO AS METAS E INDICADORES NA QUALIDADE DA ASSISTENCIA

Status do Parecer: Aprovado

CORTÊS/PE, 23 de Setembro de 2024

Conselho Municipal de Saúde de Cortês